

■ PESQUISA ACADÊMICA - Unesp promove uma série de workshops e oficinas para capacitar pesquisadores e professores de inglês para fins acadêmicos

Incentivo à escrita de artigos em inglês

■ Próximos workshops serão em junho e já estão com inscrições abertas

Patrícia Reis Buzzini
Especial para o Diário

Com o propósito de contribuir com a internacionalização da pesquisa brasileira, a Unesp de Rio Preto está oferecendo workshops para capacitar pesquisadores e professores de inglês para fins acadêmicos na elaboração de abstracts e artigos científicos em inglês.

O primeiro bloco de workshops, realizado no mês de abril, superou as expectativas dos participantes. As próximas oficinas serão conduzidas por professoras especialistas - Ana Frankenberg-Garcia (Universidade de Surrey-Inglaterra), Paula Tavares Pinto (Unesp Rio Preto), Ana Bocorny (UFRGS) e Simone Sarmento (UFRGS) - e utilizarão fundamentos da linguística de corpus e ferramentas computacionais de última geração, como o Sketch Engine.

Como ocorreu nos dois primeiros workshops, os participantes receberão uma licença gratuita de seis meses patrocinada pelo Sketch Engine para



Em junho, serão realizados dois workshops e as inscrições já estão abertas

continuarem usando o software após o término do curso. O curso resulta de uma chamada para financiamento de projetos conjuntos entre instituições de ensino superior brasileiras e britânicas, realizada pelo British Council.

De acordo com a professora Paula Pinto, a metodologia do curso baseia-se em práticas colaborativas entre profes-

res de inglês e pesquisadores: “Ao mesmo tempo em que o especialista de língua auxilia o pesquisador a solucionar problemas linguísticos com o uso das ferramentas computacionais, ele também aprende a lidar com terminologias de áreas específicas. No final, ambos os participantes se tornam mais capacitados para lerem e escreverem artigos

científicos em inglês.”

“Utilizando materiais baseados em corpora coletânea de textos referentes a uma determinada área de conhecimento, os participantes adquirem mais autonomia, e não sentem mais necessidade de consultar um falante nativo”, ressalta a professora Ana Bocorny.

Como observa a professora Ana Frankenberg-Garcia, as

universidades brasileiras ainda estão relativamente fechadas em si mesmas e, por isso, muitas vezes, fica difícil traduzir o conteúdo de algumas pesquisas para a população em geral. No entanto, explica que “nossos pesquisadores continuam descobrindo curas para doenças tropicais, novos materiais para a engenharia, novas técnicas para melhorar a produtividade agrícola, etc., e tudo isso pode ser visto em nossos workshops.”

Segundo Ana, é importante lembrar que, embora o valor de uma investigação científica não seja imediato, considerando que um pesquisador pode trabalhar cinco anos para descobrir algo muito específico, “nenhuma sociedade avança sem pesquisa, voltaríamos à Idade da Pedra”. Na Literatura, por exemplo, a professora explica que a pesquisa ajuda as pessoas a ampliarem a visão de mundo, a serem mais críticas e a não serem meros receptores de informação.

Na opinião da professora Ana Bocorny, “grande parte dos pesquisadores brasileiros já está consciente de que é importante dialogar com um público cada vez maior, dentro e fora do nosso país”. Embora estejam realizando muita coisa de valor dentro das univer-

sidades públicas, observa-se que muitos pesquisadores não conseguem divulgar seus trabalhos no exterior, principalmente por não terem o domínio da linguagem técnica em língua inglesa.

Diante desse contexto, projetos que visem ao aprimoramento da escrita acadêmica em inglês tornam-se imprescindíveis para mostrarem que além de boa comida, samba e futebol o Brasil é capaz de produzir conhecimento. Como ressalta Paula Pinto, “os países que se sobressaem são aqueles que valorizam o conhecimento e a importância do estudo, e não há dúvidas de que temos muito potencial para isso aqui também”.

Como o número de participantes das oficinas é limitado, a seleção dos candidatos inscritos será realizada com base na análise curricular e na comprovação do nível de proficiência em língua inglesa. O workshop é gratuito e tem o apoio do British Council, do Idiomas sem Fronteiras, do Sketch Engine e do banco Santander.

Serviço

Workshop 3 - Unesp Rio Preto. De 4 a 6 de junho. Workshop 4 - UFRGS. De 11 a 13 de junho. Das 9h às 12h30 e das 14h às 17h30. Inscrição: https://isufrrgs.wixsite.com/isufrrgs

resumo de novelas

GLOBO

Malhação - 17h49

Joaquim tenta acalmar Lígia. Marco Rodrigo organiza uma festa surpresa para Anjinha. Rita vai ao encontro do casal que adotou sua filha. O juiz assina a guarda definitiva de Nina. Rita descobre que sua filha será batizada.

Órfãos da Terra - 18h21

Laila não deixa Jamil se explicar e o expulsa do salão. Youssef observa os dois. Jamil machuca Bruno, e Laila acode o amigo. Youssef avisa a Aziz que iniciará seu plano contra Laila e Jamil.

Verão 90 - 19h18

Álamo aprova o piloto de Herculano e declara Manu como a nova Garota Top Wave, deixando Jerônimo e Vanessa furiosos. Raimundo convida Madá para jantar. Janaína recebe um convite para um chá beneficente na casa de Mercedes. Mercedes fica furiosa com o sucesso de Janaína durante o evento que acontece na sua cobertura. Mercedes escuta Isadora contar a Tânia que Gisela está namorando Patrick. Mercedes vai à Galeria Sibéria.

O Sétimo Guardião - 20h35

Valentina se emociona ao ver o filho acordado. Padre Ramiro, Aranha e Ondina questionam Sampaio sobre o sumiço de Milu. Afrodite não aceita que Rivalda vá com Walid e Diana para o exterior. Sampaio vai com os guardiães para a delegacia. Luz desiste de contar para Júnior que foi ao casarão. Marilda confronta Eurico sobre as mortes dos guardiães e o sumiço de Milu. Lourdes Maria consegue falar com Olavo. Murilo encontra o corpo de Milu e avisa a Ondina.

RECORD

Jesus - 20h50

Quarenta dias após a ressurreição de Jesus, os apóstolos ainda se sentem inseguros e temerosos. Um mensageiro romano segue em direção à Jerusalém. Uma mulher samaritana e sua filha procuram Jesus. Pilatos recebe o mensageiro e descobre que terá que responder pelos seus atos à Roma. Cláudia se revolta contra Pilatos e diz que irá deixá-lo. João e Tiago Maior se despedem de Sula e Zebedeu. Alguns dias se passam. Lázaro ajuda Shabaka na hospedaria. Zebedeu e Sula visitam Sara. Marta se emociona ao ver Jesus chegando em sua casa. Pedro se entende com Malco. Decididas, Cláudia e Helena se despedem de Pilatos. Decididas, Cláudia e Helena se despedem de Pilatos. Caifás fala mal do governador romano. Pilatos diz estar pronto para deixar o palácio. Jesus diz que os apóstolos serão batizados com o Espírito Santo.

SBT

As Aventuras de Poliana - 20h45

Paola se incomoda com o modo com que Filippa trata Verônica. Poliana pede para Luísa deixar Bento morar com elas. Nadine visita Marcelo. Gleyce faz as contas e fica preocupada ter que acolher Bento, já que a situação financeira está difícil. Jeff e Vini encontram fotos antigas para tentares descobrir o passado de Lindomar.

■ DANÇA CONTEMPORÂNEA

KD Cia. de Dança se reencontra no palco do Sesc Rio Preto

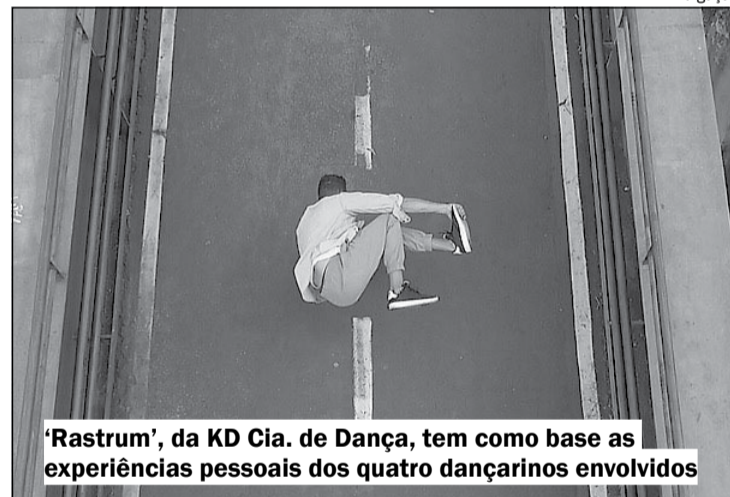
Harlen Félix

harlen.felix@diariodaregiao.com.br

Dezesseis anos se passaram desde que uma turma de jovens de Potirendaba se reuniu nos fundos de uma casa para ensaiar as primeiras coreografias do repertório da KD Cia. de Dança. Ex-alunos de um projeto social da cidade, eles enfrentaram inúmeras adversidades para conquistar um lugar ao sol na cena paulista. Após um hiato de três anos, quatro dançarinos que fizeram parte dessa história se reencontram no espetáculo “Rastrum”, que ganha corpo e movimento no Sesc Rio Preto na noite desta quinta, 18.

“Rastrum” nasce de um processo colaborativo envolvendo os dançarinos Amanda Rizzatto, Frank Tavanti, Kaka Maciel e Mayk dos Santos. Todos eles pertenceram à KD, tendo seguido caminhos diferentes em 2016, quando a companhia de dança contemporânea deu uma pausa em suas atividades.

Tavanti, por exemplo, mora atualmente em São Paulo, depois de ter vivido experiências em Nova York. Assim como ele, os outros integrantes também continuam envolvidos com a dança, seja dando aulas ou participando



'Rastrum', da KD Cia. de Dança, tem como base as experiências pessoais dos quatro dançarinos envolvidos

de projetos de outros coletivos. Desta forma, o reencontro estabelecido por “Rastrum” representa um momento de muita emoção para esse quarteto.

Segundo Tavanti, “Rastrum” tem como ponto de partida as experiências pessoais vividas por cada integrante nesse período de três anos. “Queremos falar do artista e não do coletivo”, sinaliza. E o espetáculo literalmente nascerá na noite desta quinta-feira, 18. “Tivemos alguns encontros para mapear a trajetória desse reencontro, mas a coreografia em si nascerá na hora, com os quatro

dançarinos no palco.”

O espetáculo terá início como uma intervenção artística, com cada dançarino ocupando uma área da unidade do Sesc. Os quatro conduzirão o público até o local onde a encenação ganhará vida. “É quase um site specific. E reservamos uma surpresa para o final que deixará todos emocionados”, avisa.

Serviço

“Rastrum”, da KD Cia. de Dança. Quinta-feira, 18 de abril, das 20h às 21h. Sesc Rio Preto (Av. Francisco das Chagas Oliveira, 1333). Gratuito

■ NO SESC

A Banda Mais Bonita da Cidade em Rio Preto

Beto Carlomagno

beto.carlomagno@diariodaregiao.com.br

A Banda Mais Bonita da Cidade desembarca em Rio Preto nesta quinta-feira, 18, para um show gratuito na Comedoria do Sesc Rio Preto como parte do projeto Sonora [+]. Além do show, marcado para 21h, o projeto conta com discotecagem, intervenção artística visual, oficina, feira independente e espetáculo de dança. A programação começa às 19h e segue até a apresentação do grupo.

Nascida em 2009, da vontade de reinterpretar as canções feitas pelos amigos e poetas curitibanos, A Banda Mais Bonita da Cidade se tornou conhecida em todo o País após o sucesso do vídeo “Oração”, em 2011. Atualmente, a banda está na turnê do seu terceiro disco de estúdio, “De Cima do Mundo Eu Vi o Tempo”, e também celebrando dez anos de seu nascimento.

No currículo, A Banda Mais Bonita da Cidade ainda tem dois álbuns de estúdio, “Canções Que Vão Morrer No Ar” e “O Mais Feliz da Vida”, e o DVD “Ao Vivo no Cine Joia”.

A vocalista Uyara Torrente mandou um recado convidando o público para o show. “Es-

tamos fazendo uma circulação de dez anos de A Banda Mais Bonita e isso tem mexido comigo. É com muita felicidade que falo para vocês que agora no dia 18 de abril, daqui a pouco, estaremos em Rio Preto, no Sesc. E o show é de graça, na Comedoria do Sesc. Vamos, leva todo mundo da sua vida, chama todo mundo para ir a esse show, vamos comemorar, celebrar, as coisas estão muito difíceis nesse mundo. Vamos gerar amor, dar a mão, cantar junto e mandar amor para o mundo, porque está precisando. Nos vemos então. Até já.”

Outras atrações

Além do show, o Sonora [+] contará com o DJ Henrique Cass. Ele abre a noite transitando entre vários estilos, passando pelo brasileiro bass, house bass e outros, às 19h. Simultaneamente, o artista multimídia Paulo Brazyl apresenta o “Territórios Incomunicáveis”, a Feira Cultural Independente reúne itens de arte e cultura e ainda há a oficina de braceletes com a artesã Dan Saramor.

Serviço

A Banda Mais Bonita da Cidade, quinta-feira, 18, às 21h, na Comedoria do Sesc Rio Preto. Gratuito

■ TUDO CERTO PRA DAR ERRADO

Dupla João Félix e Gabriel lança EP

Beto Carlomagno

beto.carlomagno@diariodaregiao.com.br

A dupla João Félix e Gabriel lança nesta quinta-feira, 18, em Rio Preto, o seu segundo EP, que ganhou o nome “Tudo Certo pra Dar Errado”. O projeto, que contará com seis faixas, será apresentado pela primeira vez ao vivo em um show na Royale Music. O lançamento oficial nas plata-

formas digitais está marcado para as próximas semanas.

Preparado com muito cuidado, segundo a dupla, o projeto é uma representação perfeita do estilo que eles fazem questão de manter, que é um retorno ao sertanejo universitário original. “Nós seguimos aquela linha do início de carreira de Jorge e Mateus, por exemplo. O sertanejo universitário atualmente vem se diversificando muito.

Ele saiu de suas origens e partiu para o pop, para o funk, para o pagode, o reggaeton. A gente não quer isso. Não adianta a gente fazer algo que a gente não vai gostar de cantar nos shows”, explica Gabriel.

Para o novo EP, a dupla passou entre três e quatro meses só escolhendo músicas. “Fomos para São Paulo, fechamos algumas músicas com alguns compositores de destaque no momento. Caprichamos

para não errar nessa fase. Depois fomos para a produção musical. Fizemos com o Vinicius Leão, um cara que tem certa experiência e influência. Alguém que dedica aquele carinho necessário para o processo e que também tem conexão com a nossa identidade musical”, conta Gabriel.

E o resultado não poderia ter agradado mais a dupla. “No fim das contas, ficou como a gente queria. Ele conseguiu, inclusi-

ve, criar em cima do que a gente imaginou, inserir elementos atuais nas músicas sem fazer com que elas perdessem aquele perfil que a gente faz questão, que faz parte do nosso gosto e da nossa identidade musical.”

Serviço

Lançamento de ‘Tudo Certo pra Dar Errado’, de João Félix e Gabriel. Quinta-feira, 18, a partir das 22h, na Royale Music